

**PAS-2/UnB 2015 – LOUCURA E NORMALIDADE – DISSERTAÇÃO**  
**ID: FEG**

**ATENÇÃO:** Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, escreva o texto na folha de Texto Definitivo da Prova de Redação em Língua Portuguesa, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. Na folha de texto definitivo da Prova de Redação em Língua Portuguesa, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Identifique-se apenas nos locais apropriados, pois será atribuída nota zero ao texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora desses locais.

\*\*\*

Não se sabia já quem estava são, nem quem estava doido.

(...)

— Nada tenho que ver com a ciência; mas, se tantos homens em quem supomos juízo são reclusos por dementes, quem nos afirma que o alienado não é o alienista?

(...)

O alienista oficiara à Câmara expondo: — 1.º, que verificara das estatísticas da vila e da Casa Verde, que quatro quintos da população estavam aposentados naquele estabelecimento; 2.º, que esta deslocação de população levava-o a examinar os fundamentos da sua teoria das moléstias cerebrais, teoria que excluía do domínio da razão todos os casos em que o equilíbrio das faculdades não fosse perfeito e absoluto; 3.º, que, desse exame e do fato estatístico resultara para ele a convicção de que a verdadeira doutrina não era aquela, mas a oposta, e portanto, que se devia admitir como normal e exemplar o desequilíbrio das faculdades e como hipóteses patológicas todos os casos em que aquele equilíbrio fosse ininterrupto; 4.º, que à vista disso declarava à Câmara que ia dar liberdade aos reclusos da Casa Verde e agasalhar nela as pessoas que se achassem nas condições agora expostas. (...)

Entretanto, a Câmara adotou sem debate uma postura autorizando o alienista a agasalhar na Casa Verde as pessoas que se achassem no gozo do perfeito equilíbrio das faculdades mentais.

Machado de Assis. O alienista (com adaptações).



<https://br.pinterest.com/pin/391953973807506694/>

Temos de aceitar que nem toda angústia humana é transtorno psiquiátrico e que não há uma pílula para cada problema. Muitas emoções e comportamentos são simplesmente parte da natureza humana. A medicação psiquiátrica é essencial para tratar os verdadeiros problemas psiquiátricos. Um diagnóstico psiquiátrico preciso pode melhorar muito a vida de uma pessoa; um impreciso provoca estigma e leva a tratamentos desnecessários.

Allen Frances, em entrevista à Folha de S.Paulo. 11/9/2016.

A “caixa da normalidade” está cada vez menor e a culpa é do excesso de diagnósticos de doenças mentais. Estamos patologizando comportamentos normais.

Dale Acher. In: Folhapress. 5/11/2013.

**COMANDO:** Considerando os fragmentos de texto acima como motivadores e utilizando a modalidade padrão da língua portuguesa, redija um texto dissertativo comentando o diálogo a seguir, extraído da obra *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll. Em seu texto, argumente a favor ou contra o que afirma o Gato, considerando que a afirmação se aplica aos seres humanos em geral.

— Mas não quero me meter com gente louca, Alice observou.

— Oh! É inevitável, disse o Gato, somos todos loucos aqui. Eu sou louco. Você é louca.